

Liberação de máscaras é geral

Inclusive, em ambientes fechados, com exceções; infectologistas veem perigo de crescimento da pandemia

DANIEL GOIS
DA REDAÇÃO

O governador João Doria (PSDB) anunciou ontem a liberação do uso de máscaras em todos os ambientes — com exceção do transporte público e seus locais de acesso, como estações de metrô, e dos locais destinados à prestação de serviços de saúde. O Decreto 66.575 foi publicado em edição extra do Diário Oficial do Estado, na tarde de ontem, com efeito imediato.

Infectologistas ouvidos por *A Tribuna*, entretanto, temem que haja uma nova onda de casos de covid-19. Eles levam em conta o atual nível de mortes no País e o surgimento de variantes no exterior (leia matéria).

“Recebi hoje (ontem) à tarde uma nota técnica do Comitê Científico que demonstra uma melhora consistente na situação epidemiológica no Estado. Por isso decidi, com respaldo desses cientistas e médicos, abolir imediatamente a obrigatoriedade do uso de máscara em todos os ambientes, com exceção de unidades de saúde, hospitais e transporte público”, disse Doria.

O uso da proteção torna-se opcional em ambientes como escritórios, comércios, salas de aula e academias. A flexibilização em locais abertos havia sido autorizada no dia 9.

Segundo Doria, a decisão está baseada em análises técnicas do Comitê Científico do Coronavírus de São Paulo. O grupo de especialistas levou em consideração o índice de vacinação e a queda dos indicadores de mortes e infectados, inclusive 14 dias após o Carnaval.



FOTOS: MATHÉLIS TAGÉ

Uso de máscara para prevenção da covid-19 continua obrigatório no transporte coletivo e em locais destinados à prestação de serviços de saúde

Em nota, o Estado destacou que a vacinação com duas doses no Estado atingiu a meta da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, de 90% da população acima de 5 anos imunizada.

O texto diz, ainda, que os especialistas também consideraram a evolução dos números passadas duas semanas do Carnaval. “Foi constatada uma manutenção da melhora dos indicadores epidemiológicos, indicando que a queda na transmis-

PÚBLICO DIVIDIDO

Você concorda com a decisão?	Você deixará de usar máscara?
Sim: 49% (380 votos)	Sim: 44% (360)
Não: 51% (392)	Não: 56% (466)

OBS.: VOTOS COMPUTADOS NO PERFIL DO INSTAGRAM DE A TRIBUNA DAS 17H ÀS 20H DE ONTEM

são da Sars-Cov 2 no Estado de São Paulo segue de maneira progressiva.”

A Tribuna questionou à Secretaria Estadual de Saúde se responsáveis por negócios privados, como donos

de comércios e motoristas de aplicativo, podem exigir que os clientes mantenham o uso de máscaras.

Por telefone, a secretaria declarou que os responsáveis podem se posicionar

sobre o tema e exigir o uso de máscaras em seus estabelecimentos, caso queiram.

A pasta reforça que, da parte estadual, a livre circulação em ambientes fechados está permitida, nos moldes do decreto anunciado e publicado ontem.

Questionada sobre a onda de casos de covid-19 no exterior e os critérios usados para adotar a flexibilização, a secretaria reforçou que a medida foi baseada na redução dos casos e no avanço da vacinação no Estado.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Prazos, planos e tendências eleitorais

Ministros e secretários de governos estaduais que pretendem disputar eleições, por exemplo, devem deixar os cargos até seis meses antes do primeiro turno do pleito. Portanto, até 2 de abril, terão de se desligar. O titular da pasta de Desenvolvimento Regional do Estado, Marco Vinholi, fará isso no dia 31 deste mês. Não disputará cargo eletivo: presidente do PSDB paulista, ele se dedicará a coordenar campanhas de concorrentes tucanos no Estado. Ocupantes de outras funções na secretaria que planejam disputar mandatos na Câmara Federal ou na Assembleia Legislativa podem ficar mais tempo, até o início de junho. Em tese, é o que poderia ocorrer com a jornalista Solange Freitas, filiada ao PSDB e que planeja se tornar deputada estadual: ela coordena relações entre prefeituras e sociedade civil na Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos, subordinada à secretaria comandada por Vinholi. Mas, como Solange diz ter a "tendência" de migrar para o União Brasil, talvez saia no final do mês.

Unidos

"O martelo ainda não foi batido", afirma Solange, que fará dobradinha com Givanilse dos Santos, o Gil do Conselho. Vice dela na disputa de 2020 pela Prefeitura de São Vicente, está na Agência Metropolitana (Agem) e deve tentar a Câmara. Solange disse ao programa Microfone Aberto, da rádio Massa FM, que Gil também tende a ir para o União.

Comando

Esse partido tem como presidente estadual, "na prática", o deputado federal Júnior Bozzella, que era do PSL antes da fusão dessa sigla com o DEM e das quais nasceu o União.

Um dos dois

A expressão "na prática" é utilizada pela assessoria do parlamentar, após nota do jornal O Estado de S. Paulo segundo a qual Bozzella e o advogado Antonio Rueda comandam o União em São Paulo.

Não vai

A organização do fórum Vou de Túnel, que ocorrerá hoje em Santos e foi adiado em uma semana por causa da agenda do presidente da República, não contará com a visita de Jair Bolsonaro (PL) pessoalmente. Tenta-se uma participação virtual.

Para o Norte

Bolsonaro viajará à tarde para Rio Branco, capital do Acre, para uma "cerimônia de regularização fundiária e de assentamentos".

Nada disso

A deputada federal Rosana Valle (PSB) torna a dizer, por sua assessoria, que está "focada no mandato e na sua reeleição". Busca desmentir o rumor de que poderia ser vice do pré-candidato a governador Tarcísio Gomes de Freitas, ministro da Infraestrutura, que estará hoje em Santos (leia mais na página B-1).

MATHEUS TAGÉ - 10/12/21



Koyu tentará

Aos 81 anos, o ex-deputado federal e ex-prefeito de São Vicente Koyu Iha (foto) se prepara para uma nova disputa eleitoral: é pré-candidato à Câmara dos Deputados. Para a disputa, deixou o Pros, onde não se sentia "confortável", e se filiou ao Solidariedade (SD).

Já esteve

Koyu tentou vaga em Brasília na última eleição, em 2018, quando concorreu por influência do então governador Márcio França (PSB) e obteve 2.260 votos — insuficientes para que voltasse à Casa, onde exerceu mandatos até 1999.

Outra saída

Quem também trocou o Pros pelo SD foi o presidente do Sindicato dos Empregados em Edifícios de Santos, José Maria Félix. Não ficou um mês no partido anterior. Avalia se disputará a Câmara Federal ou a Assembleia Legislativa.

Para entender

Quem dá pistas do porquê dessa debandada é o presidente do Pros em Santos, Décio Couto Clemente. Uma disputa judicial pelo controle nacional do partido impede dizer com clareza quem manda na sigla. Por isso, ele desistiu da pretensão de concorrer a deputado federal "até uma decisão satisfatória por parte da Executiva Nacional".



CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Casa nova. O deputado estadual Paulo Corrêa Jr (foto) está em casa nova. Assinou filiação no Partido Social Democrático (PSD), na tarde de ontem, na sede do partido em São Paulo. O convite partiu do presidente nacional da sigla, ex-ministro e ex-prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab.

Motivos. O deputado estadual disse que um dos motivos que o fez optar pelo PSD, além do projeto político, é saber que o diálogo está entre suas principais diretrizes. Segundo ele, é preciso acabar com o radicalismo.

Não concordava. Paulo Corrêa Jr saiu do Democratas, atual União Brasil, por não concordar com os rumos que o partido tomou e pelo projeto político, apresentado para ele quando foi convidado a entrar na sigla em 2019, não ter sido cumprido.

Quadro mudou. "Cheguei ao DEM a convite do vice-governador Rodrigo Garcia, que na época me apresentou um projeto muito bom para os rumos do Estado. Só que esse quadro mudou, principalmente com a ida dele ao PSDB e, também, a fusão do partido com o PSL. Não queria estar nesse cenário, acredito que não vá de encontro com o que penso para São Paulo", disse o deputado estadual.

Sem comemoração. "O reajuste pra lá de insuficiente, pois não cobre nem mesmo a inflação desde o último reajuste (19,10% de março/2019 até fevereiro/2022). Na prática, saímos dessa campanha salarial com rebaixamento salarial. Não há nenhum motivo para se comemorar. Perdemos 9,04% dos nossos salários, fomos derrotados por nossa própria imobilização", informa nota do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sind-Serv- Santos).

Inviável. Para a entidade, a promessa do Governo de continuar as negociações e ver a possibilidade de um novo reajuste em setembro também foi aprovada por unanimidade entre os vereadores é inviável. "Se em setembro sobrar algum dinheiro arrecadado do suor da população, o governo irá mais uma vez priorizar a terceirização. Quanto mais pressionamos, mais conseguimos. Quanto mais afrouxamos, mais dinheiro vai para as organizações sociais (OS)".

Sem comprovante. A Câmara de Praia Grande aprovou, em primeira votação, o fim da exigência de apresentação de comprovante de vacinação contra a covid-19 para acesso a bens, benefícios, serviços ou lugares no município. O projeto de lei deverá ser pautado, de forma definitiva, na segunda votação, prevista para a próxima terça (22).



SEM OBRIGATORIEDADE. O anúncio foi feito ontem (17) pelo governador de SP, mas ainda há necessidade em alguns locais

João Doria libera a máscara; cidades seguem o Estado

» O uso de máscara deixou de ser obrigatório em ambientes fechados no estado de São Paulo. O anúncio foi feito ontem (17) pelo governador João Doria (PSDB).

Hospitais, serviços de saúde, transporte público e locais de acesso, como estações de metrô e trem e terminais de ônibus, porém, são exceções. Nesses locais, a proteção contra Covid ainda será obrigatória em São Paulo.

Na Região, o prefeito Rogério Santos anunciou, também nesta quinta-feira (17), que Santos seguirá a decisão do governo do Estado e já liberou o uso de máscaras em ambientes fechados na Cidade.

"Depois de mais de dois anos e com o avanço da vaci-

nação conseguimos o tão esperado momento de retirar as máscaras em ambientes internos. Já podemos deixar de lado este acessório também na Cidade, exceto no transporte público e hospitais. Momento de muita emoção e aguardado por todos!", afirmou o prefeito em suas redes sociais.

A mesma medida foi adotada pelo prefeito Tiago Cervantes, na cidade de Itanhaém.

O chefe da Administração Municipal disse que "a desobrigação do uso de máscaras em ambientes internos é um avanço importante na luta contra a pandemia. Itanhaém, que é a cidade com maior percentual de pessoas com ciclo vacinal iniciado na

região, com 102,75%, seguirá o decreto estadual. Continuaremos o trabalho de prevenção e controle da pandemia em Itanhaém com seriedade e responsabilidade".

O uso do item segue obrigatório no transporte público e unidades hospitalares e de saúde da Cidade.

Em Bertioga, o prefeito Caio Matheus falou em dia histórico e também seguiu o Plano SP.

"Com a queda nos índices da Covid-19 e o avanço da vacinação, após dois anos, o uso de máscara em ambientes fechados deixa de ser obrigatório! Lembrando que o uso de máscara continua valendo em hospitais, estabelecimentos públicos de saúde e no transporte coletivo. Emoção,



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

O uso de máscara deixou de ser obrigatório em todos os ambientes

alívio e esperança em dias melhores!", disse.

A mesma medida foi adotada na cidade de Peruíbe.

Em Guarujá, o Comitê de Enfrentamento à Pandemia irá se reunir nesta sexta-feira (18) pra discutir o tema.

A Prefeitura de Mongaguá

informa que o seu Comitê de Combate à Pandemia também analisará a situação e as possíveis providências acerca do assunto.

As cidades de São Vicente e Praia Grande não se manifestaram até o fechamento desta edição. (DL)